

Eixo Temático – Contabilidade Geral

Sub-eixo – Método das partidas dobradas, contas e plano de contas

Aula 1

DOCENTE - PROF. SÉRGIO AUGUSTO BARBOSA

Projeto:

Escola do Parlamento



Realização:

Câmara Municipal de Cotia



INSTITUTO DE GESTÃO MUNICIPAL

Contabilidade Geral

2

Objetivos

Vimos que o patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma determinada entidade, onde cada elemento patrimonial recebe um nome para que possamos identificá-lo.

Contudo como devemos proceder para fazer o registro, o controle e a evidenciação das origens e aplicações de recursos nos relatórios contábeis?

Vejamos, nesta aula, que o procedimento contábil para a concretização desse fim é denominado método das partidas dobradas.



Método das Partidas Dobradas: origem e aplicações de recursos

Objetivos

Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

- utilizar o Método das Partidas Dobradas para o registro dos atos e fatos contábeis;
- identificar a técnica de registro contábil das origens e aplicações de recursos.



Pré-requisitos

Na aula 1, você já teve oportunidade de conhecer um pouco da técnica e dos procedimentos contábeis. Isso foi importante na construção do seu conhecimento, pois permitiu a você conhecer os aspectos quantitativos e qualitativos da Contabilidade.

Agora vamos agregar mais conhecimento atrelando os conteúdos do ambiente da Contabilidade com o Método das Partidas Dobradas, conhecendo também a técnica das origens e aplicações de recursos.

Ao estudarmos com os Métodos das Partidas Dobradas e as técnicas de origens e aplicações de recursos, estaremos conhecendo os primeiros passos para o registro dos atos e fatos contábeis. Isso é essencial para que você entenda os procedimentos de registros contábeis e identifique os grupos que compõem o patrimônio empresarial.

Contabilidade Geral

Introdução

O termo “contábil” determina que o **conjunto de bens, direitos e obrigações** será denominado de patrimônio.

A peça contábil, que evidencia de forma ordenada e **estática** o patrimônio, é o **Balanço Patrimonial**.

Para o registro dos atos e fatos que compõem o patrimônio empresarial e o balanço patrimonial contábil, utilizamos a técnica de **Registro Contábil de Partidas Dobradas, a técnica do débito e do crédito**.



Balanço Patrimonial — 31 de Dezembro de 2019 (R\$)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades (Caixa, bancos ...)	189.000	Fornecedores a Pagar	33.222
Contas a Receber (Clientes a receber ...)	156.000	Financiamentos	12.666
Estoques (Produtos)	200.222	Salários e Contribuições Sociais	33.000
Impostos a Recuperar	233.333	Impostos a Pagar	45.000
Desp Antecipadas	12.089	Aluguéis a Pagar	21.003
Outras Contas a Receber	7.899	Outras Contas a Pagar	32.111
TOTAL	798.543	TOTAL	177.002
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Realizável a Longo Prazo		Exigível a Longo Prazo	
Contas a Receber	143.000	Financiamentos	57.333
Impostos a Recuperar	80.190	Empréstimos	111.000
Depósitos Judiciais	33.333	Imp e Contr a Recolher	2.330
Outras Ativos Não Circulantes	22.111	Outros	43.000
TOTAL	278.634	TOTAL	213.663
Permanente		Patrimônio Líquido	
Investimentos	223.330	Capital Social	1.248.411
Imobilizado	487.000	Reservas de Capital	161.178
Intangível	120.000	Reservas de Lucro	107.253
Outros	0	Lucros Acumulados	0
TOTAL	830.330	TOTAL	1.516.842
TOTAL DO ATIVO	1.907.507	TOTAL DO PASSIVO	1.907.507

Contabilidade Geral

Para realizarmos um registro contábil, dentro da técnica do débito e do crédito, temos que analisar os fatos da seguinte forma: para contas que compõem o ativo (conjunto de bens e direitos), sempre que há o registro de entrada, utilizamos a forma do debito.



Contabilidade Geral

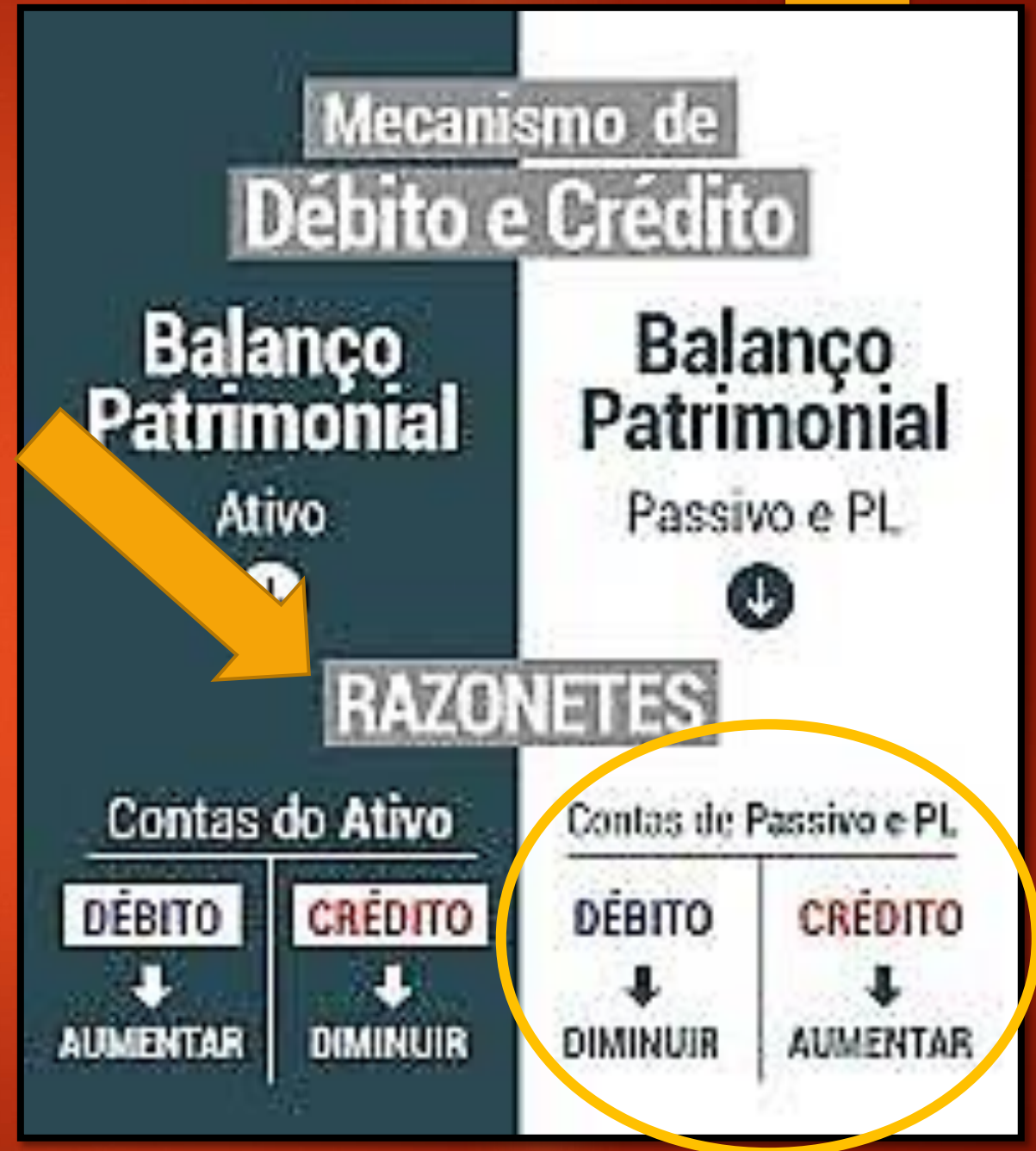
O registro de saída ou baixa dos bens e direitos será efetuado na forma de crédito. Para contas que compõem o passivo (conjunto de obrigações mais o patrimônio líquido), sempre que há o ingresso de novas obrigações ou aumento do patrimônio líquido, o registro é efetuado na forma de crédito e o registro da quitação ou pagamento das obrigações ou baixa do valor patrimonial é efetuado na forma de débito.



Contabilidade Geral

Receitas (ingressos de recursos pela prestação de serviços ou pela venda de mercadoria) serão sempre registradas a credito e contas de custos e despesas (dispêndios da entidade para a geração de receita) serão sempre registradas a debito.

As origens de recursos são os valores que financiam as operações de uma entidade. As fontes da origem de recursos são identificadas através da análise do valor do patrimônio líquido e do passivo exigível.

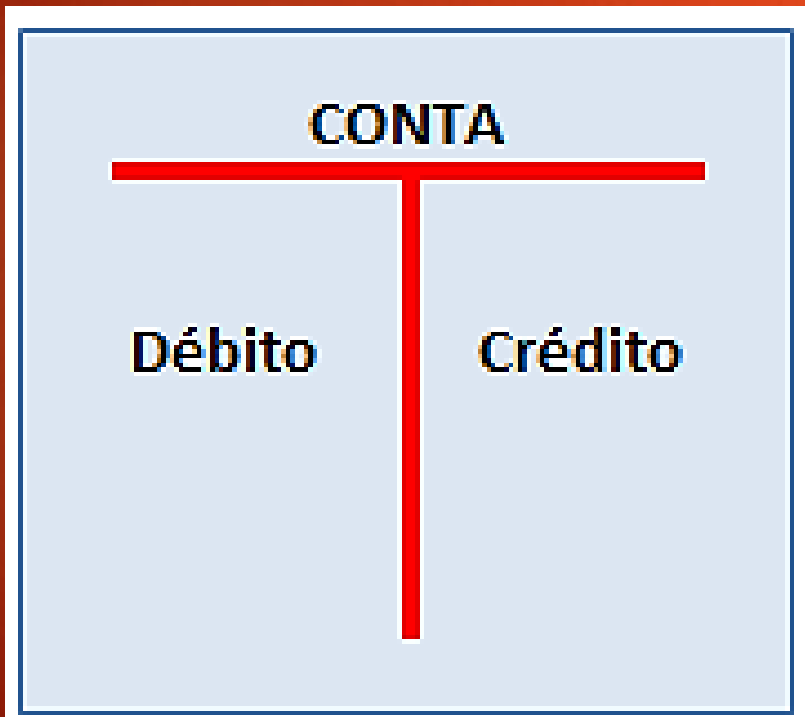


Contabilidade Geral

9

Método das Partidas Dobradas

O Método das Partidas Dobradas é também denominado o método veneziano (*el modo de Vinegia*) publicado pela primeira vez por Luca Pacioli em seu livro *Summa de arithmetica, geometria proportioni et propornaliti* em 1494. Como se vê, é **um método matemático**, de que a Contabilidade se vale para efetuar os registros dos atos e fatos. É o sistema padrão usado pela Contabilidade para **registrar as transações financeiras de entidades**.



Contabilidade Geral

Método das Partidas Dobradas

10



Sua premissa é de que a condição econômico-financeira e os resultados das operações da entidade são mais bem representados por diversas variáveis denominadas de contas, em que cada uma, em particular, tem a função de refletir o aspecto do valor monetário do registro.



Método das partidas dobradas

Cada transação tem seu valor financeiro registrado em pelos menos duas contas, nas quais o total dos créditos, sob qualquer pretexto, deve ser igual ao valor de débitos. Por exemplo, para registrarmos o valor patrimonial de formação capital da entidade, fazemos os seguintes registros:

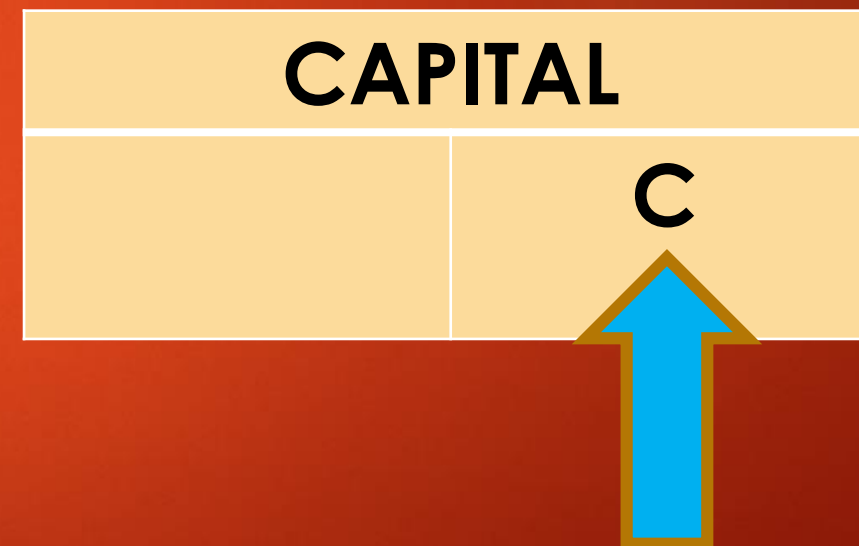
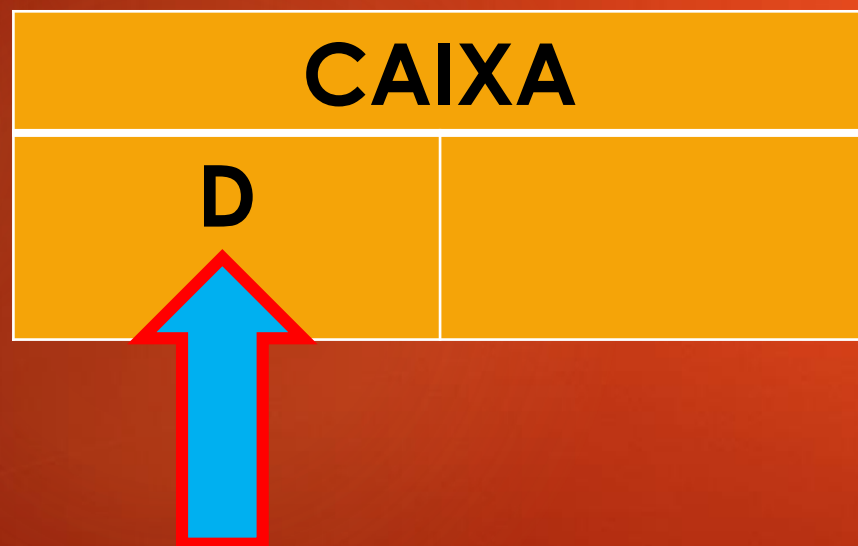
a) no livro diário:

 Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
 Crédito (C)	Conta CAPITAL – Patrimônio Líquido

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
Crédito (C)	Conta CAPITAL – Patrimônio Líquido

b) na forma de registro do livro razão:



a) no livro diário:

Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
Crédito (C)	Conta Empréstimos a pagar – Obrigações

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
D	



EMPRÉSTIMOS A PAGAR	
	C




a) no livro diário:


Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
Crédito (C)	Conta Empréstimos a pagar – Obrigações
Crédito (C)	Conta Fornecedores - Obrigações

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
D	



FORNECEDORES	
	C



EMPRÉSTIMOS A PAGAR	
	C




a) no livro diário:


Débito (D)	Conta EQUIPAMENTOS - Ativo
Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
Crédito (C)	Conta Empréstimos a pagar – Obrigações

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
D	



EQUIPAMENTOS	
D	







EMPRÉSTIMOS A PAGAR	
	C



a) no livro diário:

Débito (D)	Conta EQUIPAMENTOS - Ativo
Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo
Crédito (C)	Conta Empréstimos a pagar – Obrigações
Crédito (C)	Conta Capital – Patrimônio Líquido

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA		EQUIPAMENTOS		CAPITAL		EMPRÉSTIMOS A PAGAR	
D		D			C		C
							

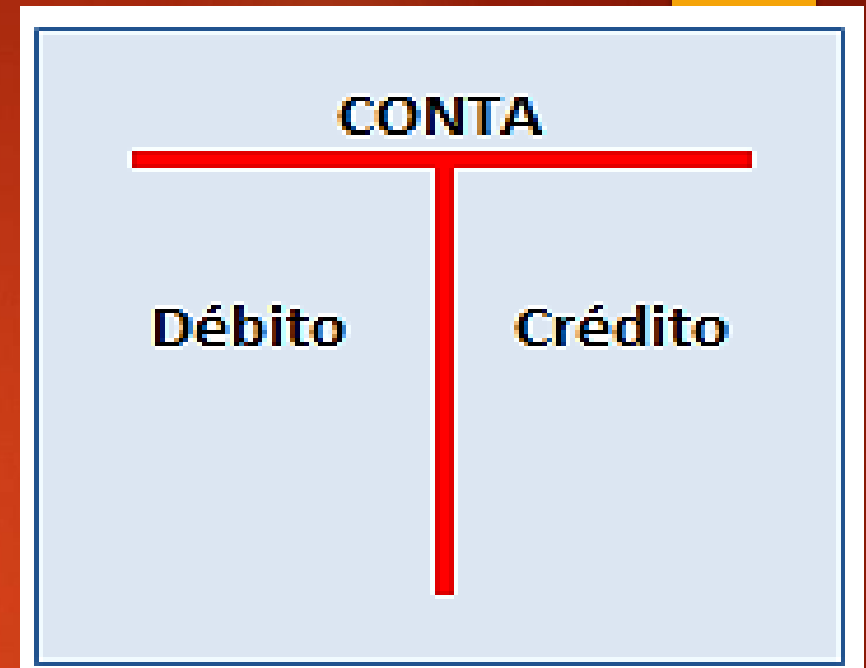
Contabilidade Geral

Razonete representa sinteticamente, o livro razão.

O Livro Razão e o Livro Diário são dois dos mais importantes livros de registros contábeis.

No livro razão, apresenta-se o valor do registro e dos saldos das contas ou do grupo de contas o Livro Diário, é apresentado o valor do registro diário de cada uma das contas que compõem o patrimônio da entidade.

O Razonete é representado graficamente da seguinte forma:



Nome da conta	
Valores dos lançamentos a DÉBITO	Valores dos lançamentos a CRÉDITO
Total de débitos	Total de créditos
Saldo, se devedor	Saldo, se credor

CAIXA	
Débito	Crédito
R\$	R\$
Saldo da Conta	

No **Razonete** identificam-se o título da conta de registro (por exemplo, conta caixa), os valores de débitos (fatos causados pelo valor patrimonial) e créditos (fatos da causa do fato) e, por fim, destaca-se o saldo do mesmo, ou seja, a diferença de somatória entre o débito e o crédito.

O valor do saldo será destacado sempre do lado da natureza da conta, por exemplo, se for conta caixa, então o saldo da conta aparecerá no lado do débito.

Esse fato ocorre porque o saldo da conta acompanha a natureza da mesma, ou seja, se for conta de ativo (natureza devedora), o saldo é apresentado no lado esquerdo, e se for conta de passivo (natureza credora), o saldo é apresentado no lado direito.

<u>CAIXA</u>	
Débito	Crédito
R\$	R\$
Saldo da Conta	

<u>FORNECEDORES</u>	
Débito	Crédito
R\$	R\$
	Saldo da Conta

1º. Lançamento:

Registro quotas-partes de capital no valor de R\$ 1.000,00 em dinheiro.

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo	
Crédito (C)	Conta CAPITAL – Passivo	R\$ 1.000,00

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
(1)R\$ 1.000,00	



CAPITAL	
	R\$ 1.000,00 (1)



2º. Lançamento:

Registro de valor de depósito bancário no valor de R\$ 200,00.

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta Banco C/Movimento – Ativo	
Crédito (C)	Conta CAIXA – Ativo	R\$ 200,00

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
R\$ 1.000,00	R\$ 200,00 (2)



Banco C/Movimento	
(2)R\$ 200,00	



3º. Lançamento:

Registro de valor de aquisição de Móveis no valor de R\$ 300,00, sendo 50% de sinal e 50% a prazo.

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta Móveis – Ativo	
Crédito (C)	Conta CAIXA – Ativo	R\$ 150,00
Crédito (C)	Conta Duplicatas a pagar - Passivo	R\$ 150,00

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
R\$ 1.000,00	R\$ 200,00(2) R\$ 150,00(3)



Duplicatas a Pagar	
	R\$ 150,00(3)



Móveis	
R\$ 300,00(3)	



4º. Lançamento:

Registro de valor de venda de produtos no valor de R\$ 400,00, sendo 50% de sinal e 50% a prazo.

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta Clientes – Ativo	R\$ 200,00	
Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo	R\$ 200,00	
Crédito (C)	Conta Mercadorias – Ativo		R\$ 400,00

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA	
R\$ 1.000,00	R\$ 200,00(2)
(4)R\$ 200,00	R\$ 150,00(3)

Mercadorias	
	R\$ 400,00(4)

Clientes	
(4)R\$ 200,00	

Contabilidade Geral

24

5º. Lançamento:

Registro de valor de venda de produtos no valor de R\$ 500,00, sendo 50% de sinal, 50% a prazo e 20% de incidência de impostos sobre o valor da nota fiscal.

a) no livro diário:

Débito (D)	Conta Clientes – Ativo	R\$ 250,00		
Débito (D)	Conta CAIXA – Ativo	R\$ 250,00		
Crédito (C)	Conta Mercadorias – Ativo		R\$ 400,00	
Crédito (C)	Conta Impostos a Recolher - Passivo		R\$ 100,00	R\$ 500,00

b) na forma de registro do livro razão:

CAIXA		Mercadorias		Clientes	
R\$ 1.000,00	R\$ 200,00(2)		R\$ 400,00(4)		
(4)R\$ 200,00	R\$ 150,00(3)		R\$ 400,00(5)	(4)R\$ 200,00	
(5)R\$ 250,00		Impostos a Recolher		(5)R\$ 250,00	
			R\$100,00(5)		



Origens e aplicações de recursos

O balanço patrimonial é um dos relatórios que demonstra as origens e aplicações de recursos de uma entidade. Você então poderia perguntar:

“Qual lado representa a origem e qual a aplicação de recursos?”.

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
<u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>	<u>ORIGENS DOS RECURSOS</u>
Em Bens Em Direitos	De Terceiros (Passivo Exigível) Próprio (Patrimônio Líquido)
TOTAL DE APLICAÇÕES	TOTAL DAS ORIGENS

Origens e Aplicações de Recursos

Analizando o balanço, podemos identificar o total de recursos (R\$ 900,00) que a empresa obteve e que está à sua disposição.

O lado do ativo mostra onde a empresa aplicou os recursos (Bens = R\$ 300,00 e direitos = R\$ 600,00); o lado do passivo, onde a empresa conseguiu esses recursos (Obrigações = R\$ 150,00 e Patrimônio Líquido = R\$ 750,00).

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/202X			
ATIVO		PASSIVO	
BENS		OBRIGAÇÕES	
Caixa	R\$ 100,00	Fornecedores	R\$ 150,00
Móveis	R\$ 200,00		
DIREITOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Clientes	R\$ 600,00	Capital Social	R\$ 750,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 900,00	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 900,00

a) Ativo: aplicação de recursos

Os recursos que a empresa tem a sua disposição podem ser aplicados em:

- aplicações permanentes – correspondem às aplicações realizadas em bens e direitos que serão utilizados pela empresa (imobilização técnica – veículos, móveis, marcas e patentes, despesas com a organização da empresa, etc.) e em bens e direitos que não serão utilizados pela empresa, mas que geram renda para a mesma (imobilizações financeiras – obras de arte, imóveis para alugar, ações de outras empresas, etc.);
- aplicações circulantes – correspondem às aplicações em bens e direitos que serão convertidos em dinheiro e transformados ou consumidos dentro do exercício social, tais como: caixa, banco, mercadorias, duplicatas a receber, despesas antecipadas, materiais de consumo, aplicações financeiras, etc.

a) Ativo: aplicação de recursos

APLICAÇÃO DE RECURSOS	Aplicação Permanente	Imobilização Técnica	Bens de Uso
			Direitos de Uso
	Aplicação Circulante OU corrente	Imobilização Financeira	Bens de Renda
			Direitos de Renda
Bens numerários			
Bens de Consumo ou de Transformação			
Bens de Venda			
Direitos de funcionamento			
Direitos de financiamento			
Aplicações financeiras			

b) Passivo: origem dos recursos

Os recursos totais que estão à disposição da empresa podem originar-se de duas fontes:

- Recursos de terceiros – correspondem às obrigações exigíveis, isto é, são recursos de terceiros que a empresa utiliza no seu giro normal. Esses recursos podem originar-se em consequência de dívidas contraídas para a empresa funcionar (fornecedores, obrigações fiscais, obrigações trabalhistas, obrigações previdenciárias etc) e de dívidas contraídas junto a instituições financeiras (empréstimos e financiamentos).
- Recursos próprios – correspondem às obrigações não exigíveis. Esses recursos podem originar-se em consequência do capital inicial investido pelo titular (capital social), sócio ou acionista na empresa, bem como pelos resultados calculados em decorrência da gestão normal da empresa (lucros e reservas).

b) Passivo: origem dos recursos

ORIGEM DE RECURSOS	Capital Próprio (não exigível)	Titular, sócio, acionistas	Formação do capital
			Reserva de capital
			Reserva de Lucro
			Lucro Acumulado
	Capital de Terceiros (exigível)		Resultado de exercício futuro
			Obrigações de funcionamento
		Obrigações de financiamento	

c) Passivo: obrigações exigíveis e não exigíveis

As obrigações estão divididas em dois grupos: as obrigações exigíveis (ou capital de terceiros) e as obrigações não-exigíveis (ou capital próprio ou patrimônio líquido).

- **Exigíveis (capital de terceiros)**: são exigíveis por terem data certa de vencimento e, portanto, necessitam de liquidação presente e futura. Podemos citar como exemplos: duplicatas a pagar, financiamentos, salários a pagar, ICMS a recolher, IR a pagar, obrigações previdenciárias, etc.
- **Não exigíveis (capital próprio)**: são não exigíveis por não existir data certa para sua liquidação. Estão demonstradas no **patrimônio líquido**. Podemos citar como exemplo as contas: capital social (valor aplicado na empresa pelos sócios ou acionistas), **lucro ou prejuízo** (resultados obtido em consequência do funcionamento da empresa), reservas (valores retidos para destinações específicas). O **capital social** é definido como obrigação porque a empresa está devendo esse valor para seus proprietários e, por lei, esses não podem exigir seus recursos de volta, enquanto a empresa estiver em funcionamento.

Síntese até agora...

Conhecemos o Método das Partidas Dobradas e os conceitos de origem e aplicação de recursos.

O Método de Partidas Dobradas é utilizado para o registro contábil dos atos e fatos contábeis. É conveniente que sempre identifiquemos primeiro a conta de débito, para depois identificarmos a conta de crédito.

Lembramo-nos!

Contas de ativo são contas de natureza devedora e deverão ser debitadas sempre que houver entrada de bens ou direitos e creditadas sempre que houver fatos que venham a registrar valor de saída ou baixa desses bens ou direitos.

Contas de passivo são de natureza credora e deverão ser creditadas sempre que houver valor que acrescente o valor das obrigações ou do patrimônio líquido e debitadas sempre que houver baixa do valor desses.

Origem de recursos é representada pelo fato causador do evento (empréstimo bancário, por exemplo) e aplicação é representada pelo efeito de causa do mesmo (registro na conta banco).



Para que possamos fazer o registro dos fatos contábeis, há a necessidade de elaborarmos um plano com o nome de todas as contas que serão utilizadas para a identificação dos mesmos.

Esse plano é denominado de Plano de Contas e o nome que atribuímos a cada bem, direito, obrigação, receita e despesa é denominado de conta. Vejamos a finalidade e estrutura das contas e do plano de contas.



Contas e Plano de Contas

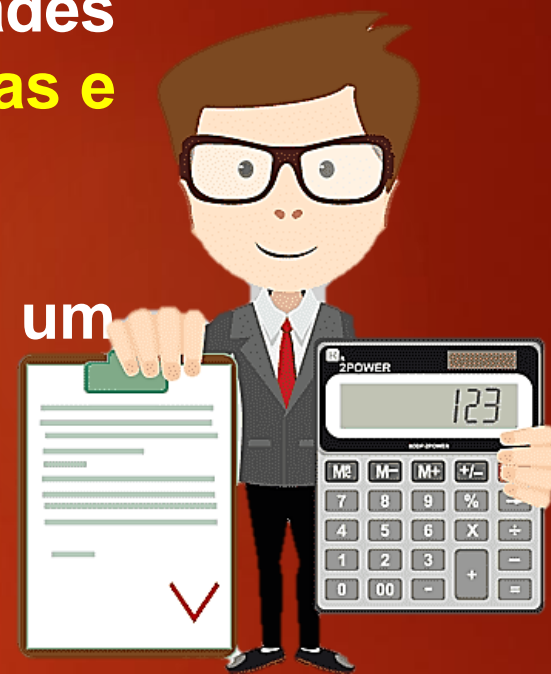
Todas as transações econômicas realizadas pelas entidades podem ser classificadas em **bens, direitos, obrigações, receitas e despesas**.

Das **transações**, representadas por um documento, origina-se um fato a ser registrado na Contabilidade.

Cada fato envolve **um ou mais** elementos do patrimônio.

Cada elemento patrimonial deve receber uma denominação que permita identificá-lo com precisão.

O nome utilizado para representar cada elemento do patrimônio envolvido nas transações realizadas é conhecido como **conta**.





Conta: conceito



Conta, em Contabilidade, é definida como nome que representa a natureza do fato contábil, ou seja, a denominação do bem, do direito, da obrigação, da receita e da despesa (FRANCO, 1997).

Conta é uma palavra ou expressão que transmite a idéia dos elementos patrimoniais que representa.

Pode representar um elemento isolado ou vários componentes que tenham o mesmo fim.

Contas e Plano de Contas

- O dinheiro, por exemplo, que é um bem, portanto, um elemento patrimonial, é representado pela conta caixa.
- Valores a receber de outras pessoas, ou seja, direitos, que também são elementos patrimoniais, são representados pela conta duplicatas a receber ou clientes.
- As dívidas decorrentes de compra a prazo, que é uma obrigação são representadas pelas contas fornecedores ou duplicatas a pagar.
- Juros recebidos de terceiros, que são uma receita, são representados pela conta juros ativos ou juros recebidos.
- Juros pagos a terceiros, que são uma despesa, são representados pela conta juros passivos ou juros.

Classificação das contas

As contas podem ser classificadas de várias maneiras, conforme a linha de pensamento defendida por seus doutrinadores. No Brasil, a Contabilidade fundamenta-se na **Escola Patrimonialista, apresentada e defendida pelo italiano Vincenzo Masi**. Essa escola, que considera o patrimônio como o objeto de estudo da Contabilidade, classifica as contas em patrimoniais e de resultado.

- a) **Contas de resultado:** são contas que representam as despesas e receitas. Através do confronto entre as receitas e despesas, podemos calcular o resultado (lucro ou prejuízo) da entidade, aumentando ou diminuindo o patrimônio líquido. Essas contas estão discriminadas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE). **São abertas no início do exercício financeiro e extintas no final do exercício.**
- b) **Contas patrimoniais:** são contas que representam bens, direitos, obrigações exigíveis e o patrimônio líquido. Estão subdivididas em ativo e passivo. Estão discriminadas na demonstração contábil, denominada balanço patrimonial. **Elas demonstram a posição do patrimônio em determinado momento.**

CONTAS PATRIMONIAIS		CONTAS DE RESULTADO
ATIVO	PASSIVO	
<u>Contas de Bens</u>	<u>Contas de obrigações</u>	<u>Contas de Receita</u>
Caixa	Duplicata a pagar	Venda de mercadoria
Veículo	Fornecedores	Venda de serviços
<u>Contas de direitos</u>	<u>Contas do Patrimônio Líquido</u>	<u>Contas de Despesas</u>
Duplicatas a receber	Capital social	Energia consumida
Clientes	Reservas	Salário
	Lucro	Juros passivos

Contabilidade Geral

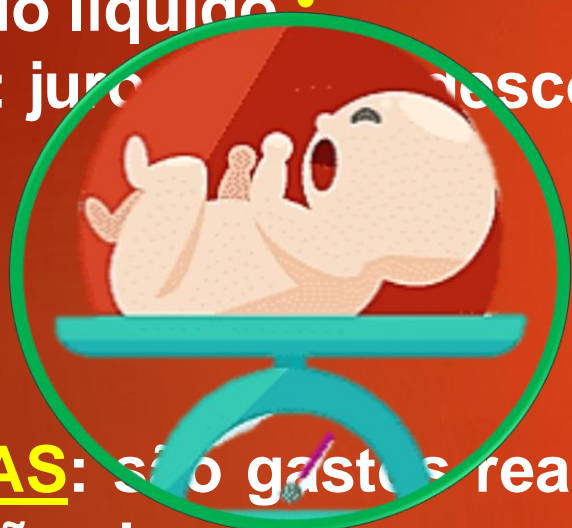
42

Contas e Plano de Contas

12 meses

RECEITAS: são o ganho obtido pela venda de mercadorias ou prestação de um serviço. Essas contas aumentam o valor do patrimônio líquido.

Exemplo: juros, desconto obtido, vendas, etc.



DESPEASAS: são gastos realizados pelo consumo de bens ou a utilização de serviços para produzir receitas. Essas contas diminuem o valor do patrimônio líquido.

Exemplo: energia, água, fone, salário, juros passivos, desconto concedido, depreciação, etc.



Contabilidade Geral

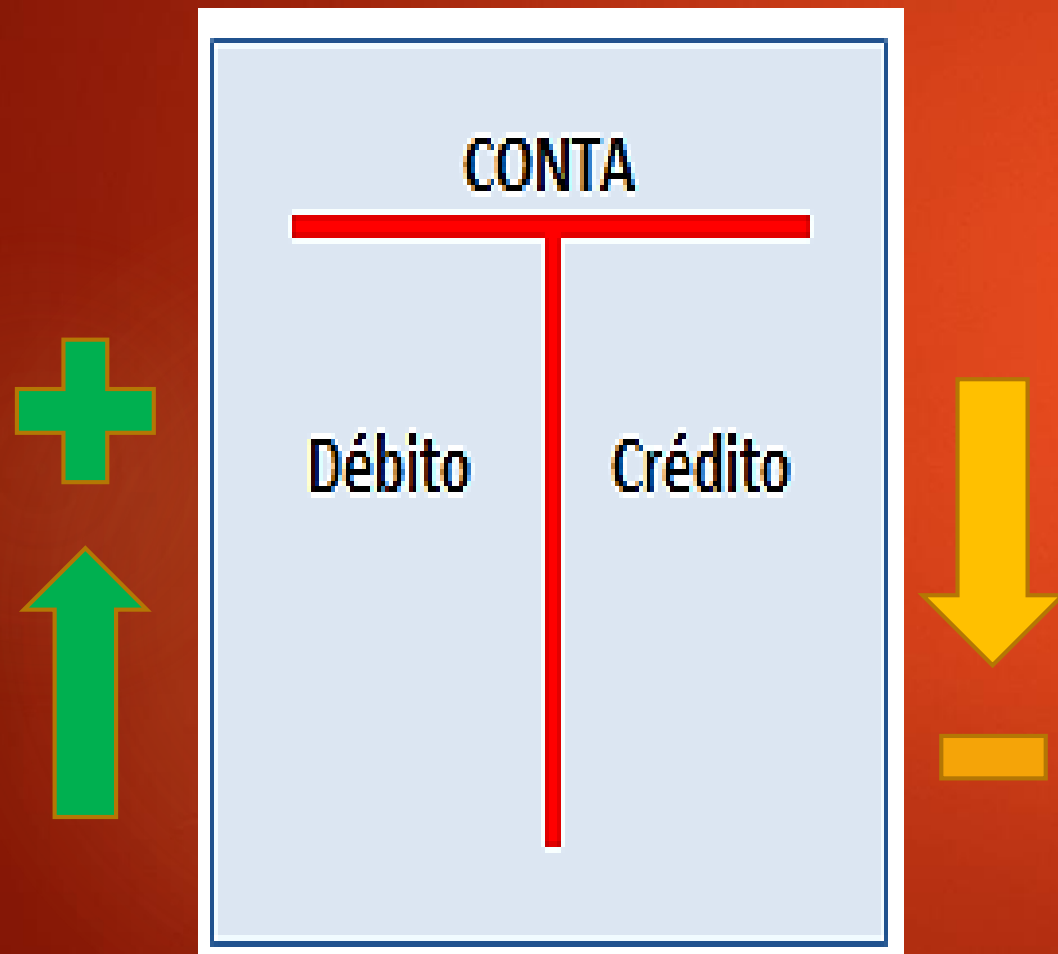
Abertura e movimentação das contas

As contas são abertas à medida que se tenha necessidade de registrar os fatos a elas relacionados, são movimentadas sempre que ocorrer outro fato da mesma natureza, e são encerradas quando tiverem seu saldo nulo, porque a inexistência de saldo indica que não existe mais aquele elemento patrimonial.



Ao registrar a constituição de uma empresa, duas contas são abertas: capital e caixa, para registrar o valor do seu capital inicial. Essas contas serão movimentadas quando aumentar ou diminuir seu valor. Esse processo será realizado com todas as contas abertas, para registrar o patrimônio das empresas, porque, uma vez criada a conta, todas as operações realizadas que tenham a mesma natureza deverão ser nela registrada.

Exemplo 1



Conta: Caixa

- Conta Patrimonial
- Conta do Ativo
- Saldo Devedor
- Aplicação dos recursos

Atenção!

Quando debitada, o saldo aumenta.
Quando creditada, o saldo diminui.

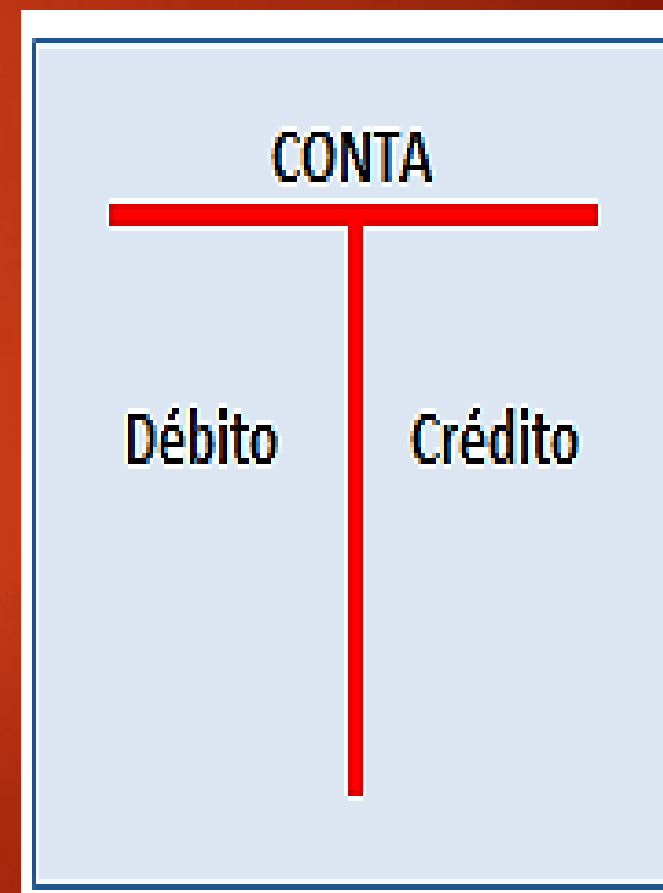
Exemplo 2

Conta: Fornecedores

- Conta Patrimonial
- Conta do Passivo
- Saldo Devedor
- Origem dos recursos

Atenção!

Quando creditada, o saldo aumenta.
Quando debitada, o saldo diminui.



Contabilidade Geral

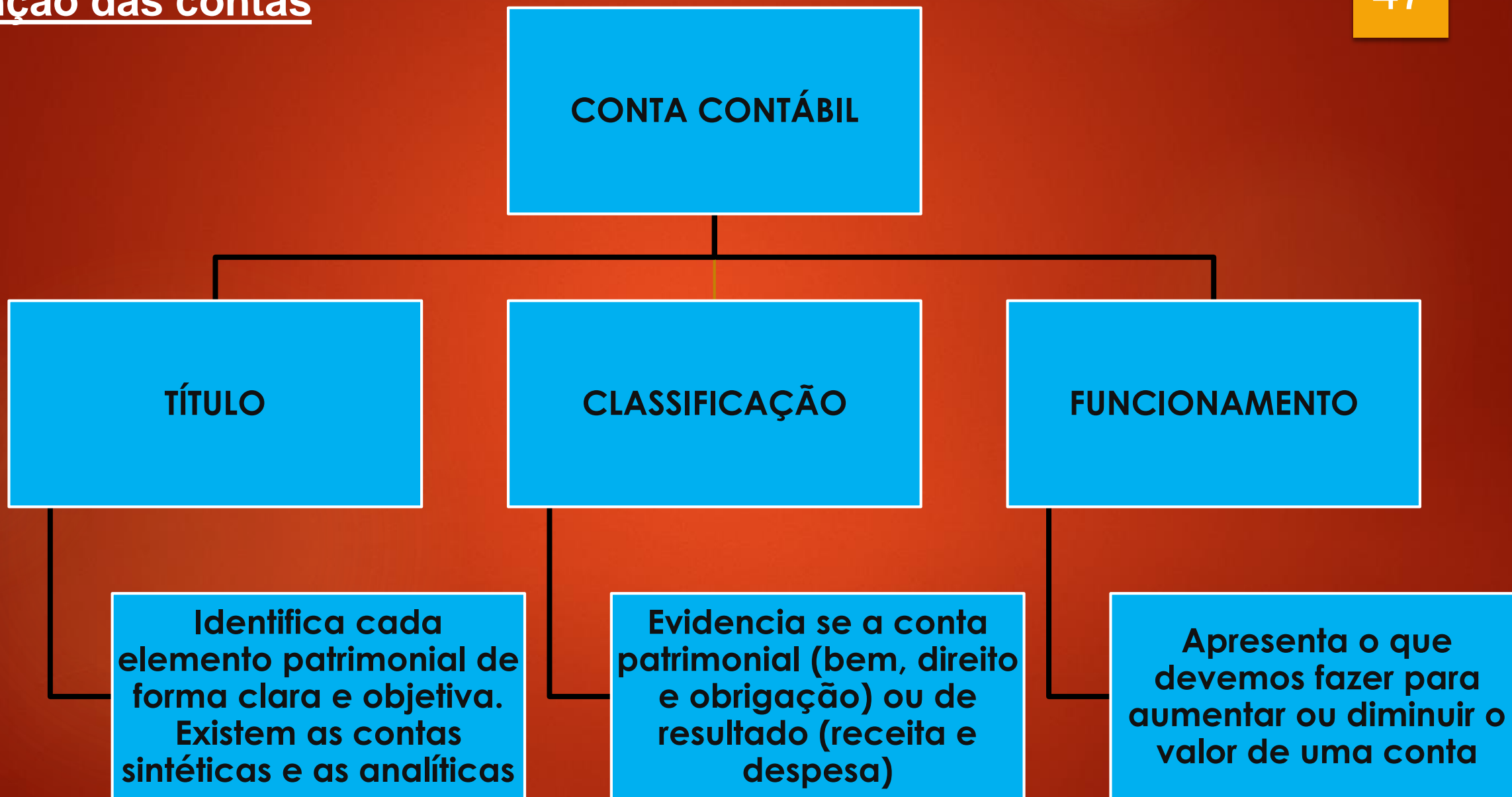
Função das contas

Além de ser um nome que permite identificar cada elemento patrimonial, a **conta** é também uma representação gráfica de bens, direitos, obrigações, receitas e despesas.

A função de cada conta é identificar o fato registrado, facilitar o trabalho de planejamento e controle contábil, possibilitar o registro das variações patrimoniais e informar o saldo de cada elemento patrimonial em um determinado momento.



Função das contas



Representação gráfica das contas

Cada conta é representada hoje por fichas ou folhas soltas, cujo conjunto forma o livro chamado **Razão**. Essas fichas ou folhas soltas podem ter estrutura diferenciada. Veja um exemplo a seguir.

TÍTULO DA CONTA: BANCO CONTA MOVIMENTO					
Data	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
10/01/XX	Depósito No. 001	100,00	0,00	100,00	D
11/01/XX	Emissão de cheque No. 001 emitido em 11/01/XX	0,00	80,00	20,00	D



Estrutura do plano de contas

Atualmente, o plano de contas deve obedecer às disposições contidas na Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações).

Essa lei regulamentou a disposição de grupos e as contas pertencentes a eles.

Apresentamos a seguir a estrutura básica de um plano de contas, em que estão relacionados os principais grupos de contas.



A – CONTAS PATRIMONIAIS

1 - ATIVO

1.1 Ativo Circulante

1.1.1 Disponível

1.1.2 Direitos

1.1.3 Estoques

1.1.4 Despesas Antecipadas

1.2 Ativo Realizável em Longo Prazo

1.3 Ativo Permanente

1.3.1 Investimentos

1.3.2 Imobilizado

1.3.3 Diferido

2 - PASSIVO

2.1 Passivo Circulante

2.2 Passivo Exigível de Longo Prazo

2.3 Resultado de Exercício Futuro

2.4 Patrimônio Líquido

2.4.1 Capital

2.4.2 Reservas

2.4.3 Lucro/Prejuízo



B – CONTAS DE RESULTADO

3 – Despesa e Custos

3.1 Despesas Operacionais

3.1.1 Despesas com Vendas

3.1.2 Despesas Administrativas

3.1.3 Despesas Financeiras

3.1.4 Outras Despesas operacionais

3.2 Custos Operacionais

3.2.1 Custo de Compras

3.3 Despesas não operacionais

4 – RECEITAS

4.1 Receitas Operacionais

4.1.1 Receitas Bruta com as Vendas

4.1.2 Receitas Financeiras

4.1.3 Outras Receitas Operacionais

4.2 Receitas Não-Operacionais

5 – Apuração dos Resultado

5.1 Resultado Bruto

5.2 Resultado não operacional

5.3 Resultado Líquido



- ▶ **BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Principios Fundamentais de Contabilidade – Resolução CFC 750. Publicada no DOU em 18/1/1995. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 3 abr. 2022.**
- ▶ **_____. Lei n.o 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações) – Dispõe Sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.sef.rj.gov.br/legislacao/financeira/basica/leis_federais/lei_fed_6404.shtml>. Acesso em: 21 mar. 2022.**
- ▶ **FRANCO, H. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2017.**
- ▶ **IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade das Sociedades por Acoes – FIPECAFI. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.**
- ▶ **RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade basica facil. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.**
- ▶ **_____. Contabilidade geral fácil. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.**
- ▶ **SÁ, Lopes de. Plano de contas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.**